



Aviões franceses e croatas saem com número de fogos a diminuir

MISSÃO Cinco 'Canadair' deixaram Portugal ontem depois de terem ajudado a combater os incêndios dos últimos dias. Ocorrências diárias começam a diminuir

Os cinco aviões *Canadair*, cedidos pela França e Croácia, deixaram ontem a Base Aérea de Monte Real depois de várias dezenas de missões realizadas em todo o País nos últimos dias. No terreno, o número de ocorrências tem vindo a diminuir desde domingo. Ontem ao final do dia, os quatro grandes incêndios ativos no País mobilizavam mais de 600 operacionais, concentrados nos distritos do Porto, Bragança e Viseu.

O mais preocupante foi o fogo de Vila Nova de Paiva, o incêndio tinha deflagrado há mais de 48 horas e, além de quatro meios aéreos, as chamas da única frente ativa ao final do dia chegaram a ser combatidas por mais de 270 operacionais. Foi dado como dominado às 20.00.

A força das chamas parece estar a diminuir e as temperaturas que vão descer na maior parte do território nos próximos dias poderão ajudar à acalmia. No domingo registaram-se 389 incêndios que mobilizaram, no combate, 7228 operacionais e 109 missões aéreas. Na segunda-feira esse total caiu para 335 incêndios e no dia seguinte para 311. Ainda segundo a Autoridade Nacional de Proteção Civil, até às 19.00 de ontem tinham sido registados cerca de 210 incêndios.

Principais incêndios de ontem



Temperaturas vão baixar

	HOJE	AMANHÃ	SABADO	DOMINGO
Aveiro	18º 24º	15º 22º	13º 26º	13º 28º
Beja	18º 30º	17º 29º	17º 30º	15º 24º
Braga	15º 27º	13º 27º	15º 28º	15º 24º
Bragança	15º 24º	11º 26º	12º 23º	12º 22º
C. Branco	18º 29º	17º 30º	17º 28º	16º 26º
Coimbra	19º 29º	15º 28º	13º 27º	11º 24º
Évora	16º 31º	15º 31º	18º 28º	16º 29º
Faro	23º 25º	21º 24º	18º 25º	18º 29º
Guarda	14º 24º	13º 23º	12º 21º	13º 21º
Leiria	15º 29º	13º 28º	15º 24º	13º 22º
Lisboa	20º 30º	18º 28º	16º 26º	15º 24º
Portalegre	18º 29º	19º 28º	17º 28º	15º 28º
Porto	18º 25º	16º 24º	14º 26º	13º 22º
Santarém	17º 32º	15º 31º	16º 29º	15º 26º
Setúbal	15º 29º	15º 29º	16º 30º	15º 28º
V. Castelo	17º 27º	15º 23º	14º 25º	15º 21º
Vila Real	16º 27º	14º 27º	12º 27º	13º 23º
Viseu	16º 27º	14º 26º	14º 25º	13º 23º

Fonte: Instituto Português do Mar e Atmosfera

Os dois hidroaviões bombardeiros croatas atuavam no País desde sábado, em resposta a um pedido de ajuda das autoridades portuguesas, lançado ao Mecanismo Europeu de Proteção Civil. No âmbito do acordo bilateral entre Portugal e França, dois *Canadair* daquele país estavam no combate aos incêndios florestais desde 22 de agosto, tendo a missão sido reforçada com um terceiro

aparelho no passado sábado. Também já tinham passado por Portugal outros *Canadair* espanhóis, nomeadamente no incêndio da serra do Caramulo.

Cada um destes aviões descarregava, de uma só vez, cerca de 5500 litros de água e a sua utilização foi determinante, por exemplo, no incêndio de Caminha, que chegou a ameaçar casas. PJ.



População acompanhou familiares e amigos nas cerimónias fúnebres

Governo admite caso "dramático" no Caramulo

VISITA O secretário de Estado da Administração Local, António Leitão Amaro, admitiu que as chamas das últimas semanas na serra do Caramulo, onde morreram quatro bombeiros, foi um "caso excepcional e dramático", cujos danos económicos e sociais são "muito relevantes". "Aquilo que vimos hoje o confirma, não só em área mas também em danos à natureza, à floresta, patrimoniais, económicos e até danos às pessoas", afirmou o governante, durante uma visita, quarta-feira, aos concelhos afetados pelas chamas no Caramulo: Tondela, Oliveira de Frades, Vouzela e Águeda.

Acrescentou que o Instituto Nacional de Estatística já está no terreno a realizar um "inquérito específico" sobre o incêndio no Caramulo, para que depois possam ser definidas as "prioridades" perante os "recursos escassos" do Estado e de forma a "apoiar nas situações e nos impactos mais graves". Este levantamento, sublinhou ainda Leitão Amaro, "não exclui intervenções mais rápidas e urgentes", como as que já têm sido realizadas, por todo o país, pela Segurança Social. "Felizmente, nesta serra, os casos de famílias afetadas foram prontamente acudidos", apontou o secretário de Estado. Ainda sobre a serra do Caramulo, assinalou que o Governo vai também atuar sobre os impactos nos equipamentos públicos municipais.

Milhares choram morte de Bernardo

VISEU O salão nobre do quartel dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, Viseu, foi pequeno para a despedida de Bernardo Cardoso, bombeiro de 19 anos que morreu vítima das graves queimaduras que a 29 de agosto, na serra do Caramulo, lhe afetaram 55% do corpo. Filho único, a mãe do jovem bombeiro não conseguiu conter a emoção durante o funeral que reuniu ontem milhares de pessoas, com muitos a recordarem que a tragédia que afetou "dois meninos" da corporação. A colega Cátia Dias, que morreu no mesmo incêndio logo no próprio dia, também era filha única. "O Bernardo era um

companheiro leal, honesto e de uma dedicação total à causa pública", garantiu o presidente da Câmara de Carregal de Sal. O jovem tinha entrado para a corporação, como cadete, aos 16 anos. "Era um exemplo para todos. Estamos a atravessar um momento de grande dor, mas com um sentimento de querer voltar ao trabalho o mais rapidamente possível, para o homenagear", garantiu Miguel Ângelo, comandante da corporação. O Presidente da República disse ontem que falou com o autarca de Carregal do Sal, a quem pediu para apresentar o seu pesar pela morte do bombeiro. PJ.